



## ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVO - ATERROS SANITÁRIOS

### OBJETIVOS DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVO

A implantação do Programa de Educação Ambiental Participativo tem como objetivos gerais:

- Estimular, prioritariamente, a não geração de resíduos e a prática de coleta seletiva, atendendo aos princípios da redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos urbanos;
- Esclarecer sobre o processo de implantação, operação e desativação de aterros sanitários, estabelecendo conexão com os princípios acima descritos;
- Estimular e reforçar a necessidade da participação da população na minimização da geração de resíduos.

### ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DOS PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS EXISTENTES NA REGIÃO

- Identificar e descrever todos os planos e programas governamentais e não governamentais, em parceria ou não com a iniciativa privada ou demais segmentos da sociedade civil, em implantação nas áreas de influência do empreendimento e que tenham relação com o programa a ser proposto. Por exemplo: Lixo Zero, Município Verde Azul, entre outros;
- Com base nas informações obtidas no item anterior, descrever de que forma o programa de educação ambiental participativo a ser proposto pelo empreendimento estabelecerá conexão com os eventuais planos, programas e projetos existentes na região.



### ATENÇÃO!

O propósito deste item 1 é favorecer possíveis interações, somando esforços, sempre que possível e pertinente, entre o Programa de Educação Ambiental do empreendedor e outros já existentes na localidade ou região – o que não exime o empreendedor da tarefa de apresentar claramente o planejamento daquilo que pretende desenvolver.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA POPULAÇÃO

O Programa de Educação Ambiental deve levar em conta a população das áreas de influência do empreendimento.

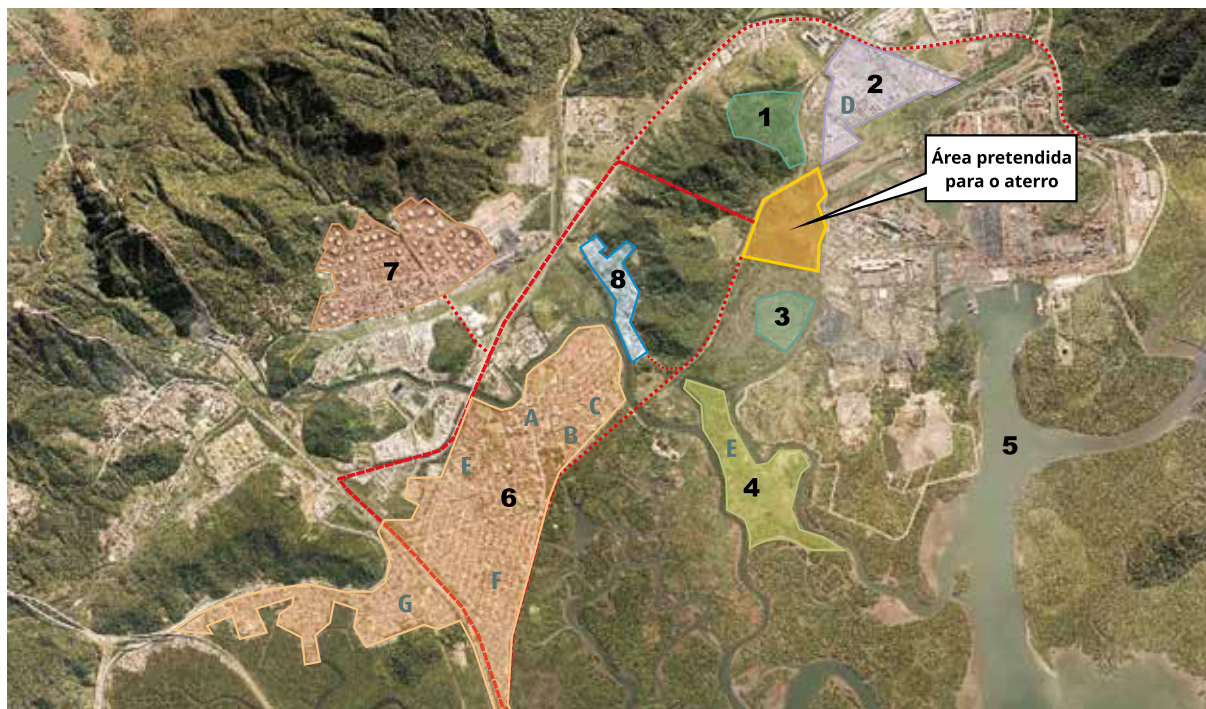
### 2.1. Caracterizar as diferentes ocupações nas áreas de influência do empreendimento, considerando:

- Formas de uso e ocupação (se residência permanente, chácaras de lazer, comércio, igrejas, escolas, creches, postos de saúde, dentre outros) com a respectiva infraestrutura existente (fornecimento de água, coleta de esgoto, entre outros);
- Descrição do perfil socioeconômico dos diferentes grupos da população local, com base na procedência, grau de escolaridade, trabalho, renda, entre outros; informar o período que essa população (ou os diferentes grupos identificados) vive no local;
- Outras formas de uso e ocupação da área e suas especificidades.

### ATENÇÃO!

As informações solicitadas no item 2.1 devem ser obtidas por meio de levantamento amostral realizado em campo (não devem se limitar aos dados secundários do IBGE, Fundação SEADE, EMPLASA, etc.)

Plotar a informação de caracterização da ocupação em planta georreferenciada em escala 1:2.000 ou 1:10.000, contendo a delimitação do empreendimento e demais usos e ocupação do solo, conforme exemplo a seguir. (Entregar arquivo digital, em formato "shapefile" ou "kmz").



**Legenda**

- 1 - Chácaras de alta renda
- 2 - Área urbana, ocupação irregular de baixa renda
- 3 - Área rural com população de baixa renda
- 4 - Bairro residencial de ocupação recente
- 5 - Área de Manancial de abastecimento público
- 6 - Bairro residencial de ocupação antiga
- 7 - Área industrial
- 8 - Comunidade Tradicional

----- Vias de acesso ao empreendimento

- A - Posto de Saúde
- B - Escola
- C - Creche
- D - Igreja
- E - Associação de moradores
- F - Cooperativa de catadores de materiais recicláveis
- G - Clube

Incluir outras formas associativas importantes para o Plano de Comunicação para a Comunidade

**2.2. Identificar as lideranças e organizações, formais e não formais: informar se há associações de moradores constituídas, líderes comunitários e, também, outras lideranças e organizações externas que atuam na região.**

**2.3. Identificar os meios de comunicação (mídia local e redes sociais) mais utilizados pela população da área de abrangência do empreendimento.**

**2.4. Realizar levantamento sobre a percepção da população em relação às condições de vida e ambientais da região (identidade e pertencimento ao local; avaliar seu grau e potencial de mobilização; conhecer as demandas e principais propostas para melhorar a situação; recolher testemunhos e histórias sobre o local).**

**2.5. Realizar levantamento em relação ao nível de conhecimento da população sobre a questão dos resíduos sólidos: geração (quantidade de lixo produzido individualmente, no bairro, na cidade, entre outros), classificação (lixo orgânico, reciclável, industrial, entre outros), e destinação (compostagem doméstica, reutilização, reciclagem, aterro, outras formas de destinação), bem como conhecimentos sobre a situação e a gestão dos resíduos sólidos em sua realidade local/regional.**

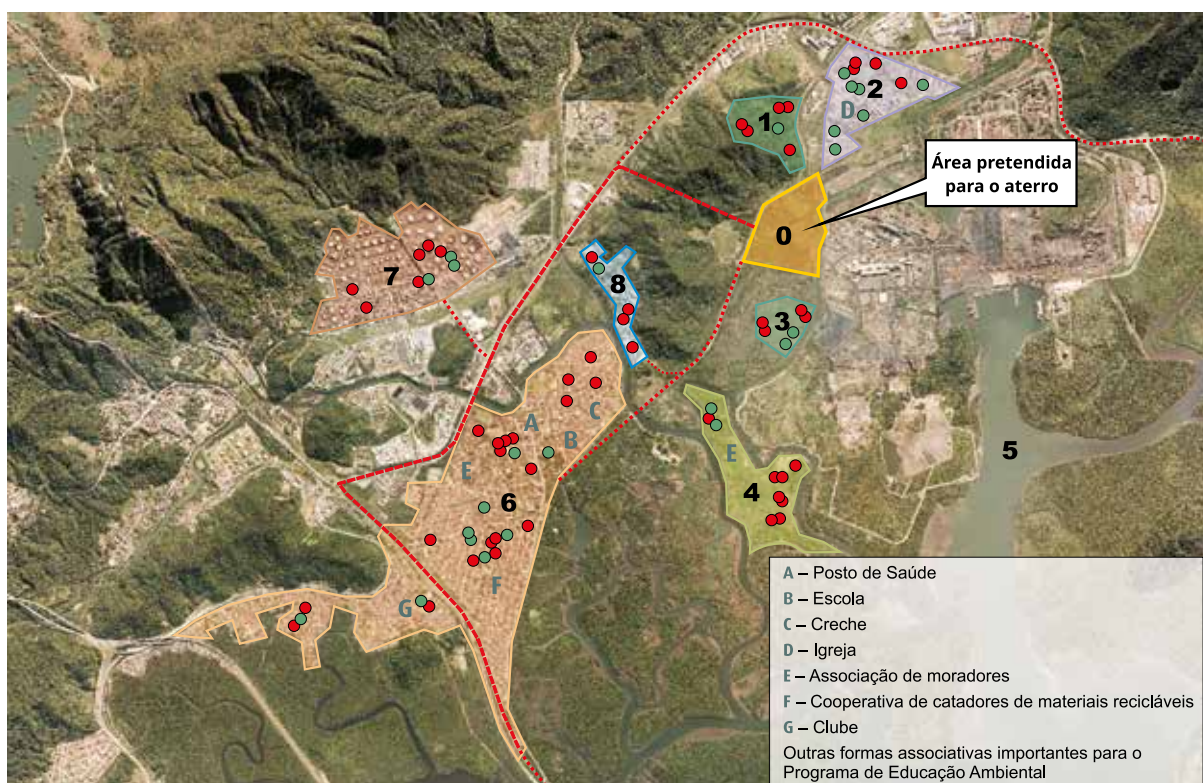


## ATENÇÃO!

A realização dos levantamentos de campo deve seguir as técnicas das ciências humanas e sociais para a elaboração e aplicação de questionários e/ou roteiros de entrevista e/ou outros instrumentos (Anexo 1).

Sobre a distribuição da amostra: é importante que o empreendedor distribua as entrevistas, ou outra forma de abordagem da população, de modo a contemplar e garantir a diversidade de situações, devendo a amostra ser comprovadamente representativa da população das áreas de influência do empreendimento.

Apresentar uma síntese dos dados levantados nos itens 1.2 a 1.5, indicando os pontos numerados das entrevistas e/ou abordagens realizadas no levantamento de campo e síntese dos principais aspectos e percepções, conforme exemplo abaixo. (Entregar arquivo digital, em formato "shapefile" ou "kmz")



### Legenda

- 1** - Percepção negativa em relação ao empreendimento: preocupação com a desvalorização do imóvel (foram realizadas 10 entrevistas)
- 2** - Alto nível de desemprego, expectativa em relação à geração de emprego e renda (foram realizadas 50 entrevistas)
- 3** - Desconhecimento em relação ao empreendimento, plantio de hortaliças e preocupação com a poluição ambiental (foram realizadas 10 entrevistas)
- 4** - População de migrantes com histórico anterior de conflito relacionado à implantação de aterro sanitário (foram realizadas 30 entrevistas)
- 5** - Área de Manancial de abastecimento público

- 6** - População antiga com forte sentimento de pertencimento: preocupação em relação aos possíveis incômodos que o empreendimento poderá causar (foram realizadas 50 entrevistas)
- 7** - Área industrial: preocupação com a intensificação do tráfego de veículos (foram realizadas 10 entrevistas)
- 8** - Comunidade Tradicional: reivindica amplo território, sendo que parte desse território inclui a área do empreendimento (foram realizadas 5 entrevistas)

- Não mencionou incômodos ou inquietudes ou expectativas
- Cita incômodos ou inquietudes ou expectativas



### 3. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVO

Com os dados obtidos nos itens 1 e 2, definir o Programa de Educação Ambiental Participativo, contemplando os seguintes aspectos:

- Definir os segmentos de público/grupos sociais que serão envolvidos e justificar a(s) escolha(s);
- Descrever os Objetivos Específicos do Programa;
- Descrever as ações de Educação Ambiental que serão realizadas, especificando a quem cada uma delas se destina, por exemplo: cursos, oficinas, ações de caráter educativo associadas à redução da geração de resíduos, à reutilização, à implantação de coleta seletiva e cooperativas, entre outros;
- Descrever a Metodologia a ser adotada para o envolvimento da população, que garanta o caráter participativo e educativo das ações propostas, indo além da divulgação de informações e do uso exclusivo de palestras como estratégias de trabalho;
- Descrever material(is) de apoio que será(ão) produzido(s) para uso no Programa, especificando a quem se destina(m);
- Garantir o uso de linguagem adequada aos diferentes segmentos de público com que irá trabalhar, tanto nas ações desenvolvidas, como nos materiais de apoio adotados;
- Definir a duração do Programa, especificando suas etapas e apresentando o cronograma de execução;
- Descrever as estratégias de comunicação que serão utilizadas para divulgação do Programa de Educação Ambiental;
- Descrever os resultados que se espera obter com o Programa;
- Apresentar a forma como será feita a avaliação, especificando as estratégias qualitativas e/ou quantitativas que serão adotadas para avaliar as ações realizadas e o Programa como um todo;
- Descrever como será feito o acompanhamento de forma a garantir a continuidade do Programa;
- Apresentar os recursos alocados para o Programa de Educação Ambiental: financeiro, humano, material e institucional;
- Apresentar o(s) nome(s) da equipe responsável pela elaboração e condução do Programa de Educação Ambiental, indicando área de formação profissional e atuação na empresa.



## COMPROVAÇÃO DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVO

A comprovação de elaboração/implementação do citado programa será realizada por meio de:

### Fase 1 - Identificação dos Planos e Programas existentes e Diagnóstico da População

- Descrição dos Planos e Programas existentes, levantados no item 1;
- Apresentação dos resultados da pesquisa de diagnóstico da população das áreas de influência, especificando o modelo de instrumento utilizado (questionários, roteiro, outros); quadro com a identificação de todos que participaram da pesquisa (contendo nome, endereço e telefone/e-mail para contato); questionários preenchidos, se houver.

### Fase 2 - Elaboração do Programa

- Apresentação do Programa de Educação Ambiental Participativo.

### Fase 3 - Implementação do Programa

- Registros das atividades desenvolvidas em cada etapa, com os resultados obtidos, tais como: relatórios das reuniões, eventos, workshops, cursos, oficinas, Fóruns Participativos, entre outros (inclusive com fotos e filmagens e com lista de presença contendo nome, endereço e telefone / e-mail para contato); material de divulgação, materiais de apoio utilizados (se houver), entre outros;
- Relatório quantificado dos resultados obtidos no que se refere aos princípios da redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos urbanos:
  - quantidade de resíduos: coletado, reciclado, destinado ao (s) aterro (s), ou outras destinações (especificar);
- Outros.

### Fase 4 - Continuidade do Programa de Educação Ambiental Participativo (ao longo de todas as fases do licenciamento e, caso obtenha a licença, enquanto durar a operação do empreendimento até a sua desativação, e enquanto houver necessidade de monitoramento ambiental).

- O empreendedor deverá demonstrar que:
  - Mantem o Programa de Educação Ambiental em atividade;
  - Atualiza o Programa sempre que necessário, a partir das avaliações realizadas.

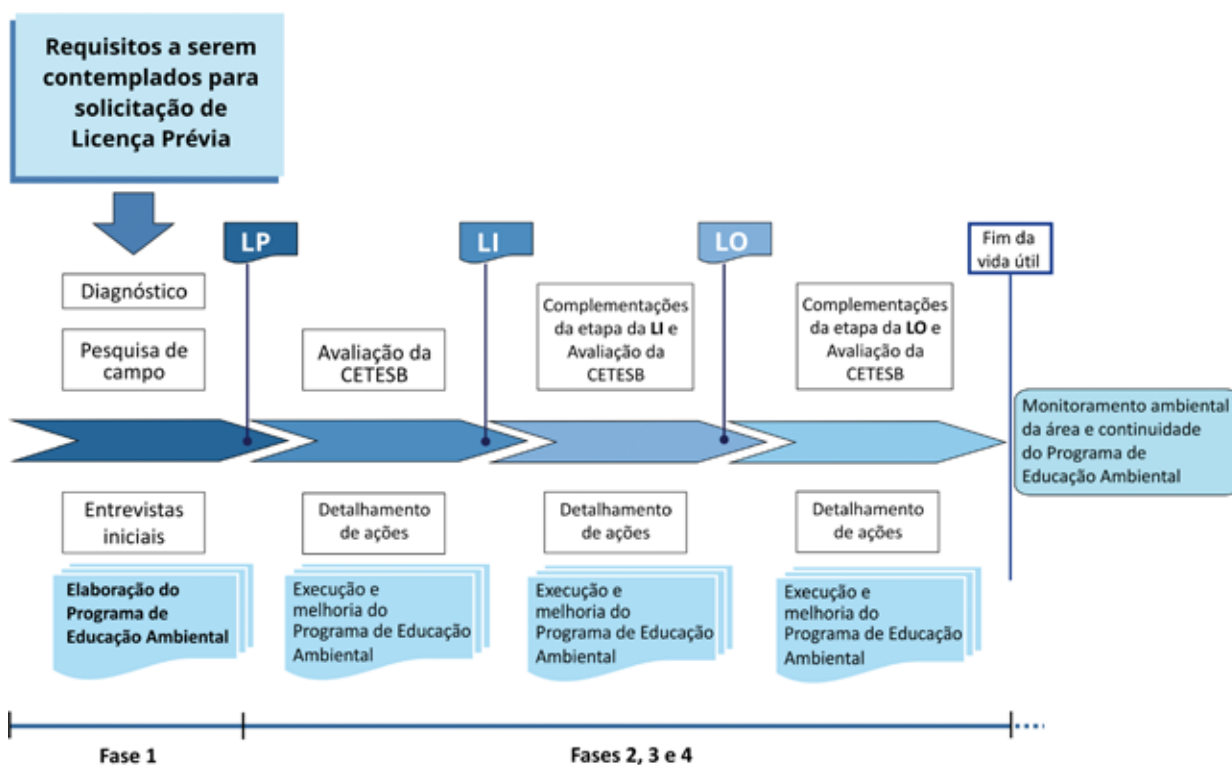


### ATENÇÃO!

Os relatórios deverão ser apresentados de acordo com a periodicidade a ser definida pela CETESB.

Mais informações a respeito podem ser obtidas na Agência Ambiental responsável pelo licenciamento do empreendimento.

## LINHA DO TEMPO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL





## ANEXO 1

### BIBLIOGRAFIA ORIENTATIVA PARA PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

1 - GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed.. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em arquivo digital:

[https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod\\_resource/content/1/como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf).

2 - GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

3 - DESLANDES, S. F.; GOMES, R.; MINAYO, M. C. de S. (org.). Pesquisa Social - Teoria, Método e Criatividade. 29 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2010.

4 - BABBIE, E. Métodos de Pesquisas em *Survey*. Belo Horizonte - MG: Editora UFMG, 2005.

5 - BARBETTA, P. A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. 5ª ed. revisada. Florianópolis – SC: Editora UFSC, 2003.

6 - BAQUERO, M. A pesquisa quantitativa nas Ciências Sociais. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

7 - FAPESP. Código de Boas Práticas Científicas. São Paulo: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 2011.

8 - GÜNTHER, H. Como Elaborar um Questionário (Série Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, nº 01). Brasília-DF: Editora UNB, 2003.

9 - PEREIRA, J. C. R. Análise de Dados Qualitativos: estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais. 3ª. ed (1ª. reimpr.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.



